



TRANSPORTES MARÍTIMOS

Janeiro a Dezembro de 2002

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga os principais resultados relativos às estatísticas de mercadorias dos Transportes Marítimos, para o período de Janeiro a Dezembro de 2002, no âmbito da execução da Directiva do Conselho 95/64/CE, de 8 de Dezembro de 1995.

1. *Movimento de navios nos portos do Continente*

De acordo com os elementos actualmente disponíveis no INE, neste período, registou-se nos portos do Continente o movimento de 20 940 navios, face aos 20 998 no período homólogo, ao que correspondeu um decréscimo de 0,3%, para o que contribuíram essencialmente os portos de Leixões, Viana do Castelo e Figueira da Foz, com variações de -6,1%, -14,6% e -14,4%, respectivamente. Em oposição, os portos de Sines e Lisboa registaram aumentos de movimento de 9,4% e 5,2%, respectivamente.

2. *Movimento de mercadorias nos portos do Continente*

Os dados dos portos do Continente, revelam para os meses de Janeiro a Dezembro de 2002, um movimento de cerca de 54,3 milhões de toneladas de mercadorias carregadas e descarregadas, verificando-se um ligeiro decréscimo de 0,4% relativamente ao ano anterior, sendo os portos de Leixões (-5,1%) e Setúbal (-4,4%), os que mais contribuíram para essa variação negativa. Neste período manteve-se o predomínio do porto de Sines (36,2%) em relação ao total do Continente, seguindo-se-lhe os portos de Leixões e Lisboa com 22,0% e 21,0%, respectivamente, do total do movimento de mercadorias.

Quadro I - Movimento de mercadorias nos portos do Continente

Unidade: Toneladas

	Janeiro a Dezembro de 2001			Janeiro a Dezembro de 2002			Variações homólogas		
	Total	Carregadas	Descarreg.	Total	Carregadas	Descarreg.	Total	Carregadas	Descarreg.
Total	54 493 731	12 289 345	42 204 386	54 276 213	12 893 010	41 383 203	-0,4%	4,9%	-1,9%
Leixões	12 604 509	2 646 835	9 957 674	11 962 004	2 806 267	9 155 737	-5,1%	6,0%	-8,1%
Aveiro	2 832 166	523 407	2 308 759	3 030 608	542 782	2 487 826	7,0%	3,7%	7,8%
Lisboa (a)	10 608 847	2 829 469	7 779 378	11 418 062	3 280 286	8 137 776	7,6%	15,9%	4,6%
Setúbal	6 716 163	1 367 961	5 348 202	6 423 874	1 634 017	4 789 857	-4,4%	19,4%	-10,4%
Sines	19 604 186	4 435 841	15 168 345	19 633 695	4 161 290	15 472 405	0,2%	-6,2%	2,0%
Outros (b)	2 127 860	485 832	1 642 028	1 807 970	468 368	1 339 602	-15,0%	-3,6%	-18,4%

(a) Dados provisórios para o 4º trimestre de 2002.

(b) Inclui os portos de Viana do Castelo, Douro, Figueira da Foz, Portimão e Faro

Em 2002, e considerando o modo de acondicionamento (Quadro II), destacam-se os movimentos de mercadorias em “Granéis líquidos” e “Granéis sólidos”, representando 77,7% do total, a que correspondeu uma variação homóloga de -1,0%, determinada sobretudo pela evolução registada nos “Granéis líquidos” (-3,0%).

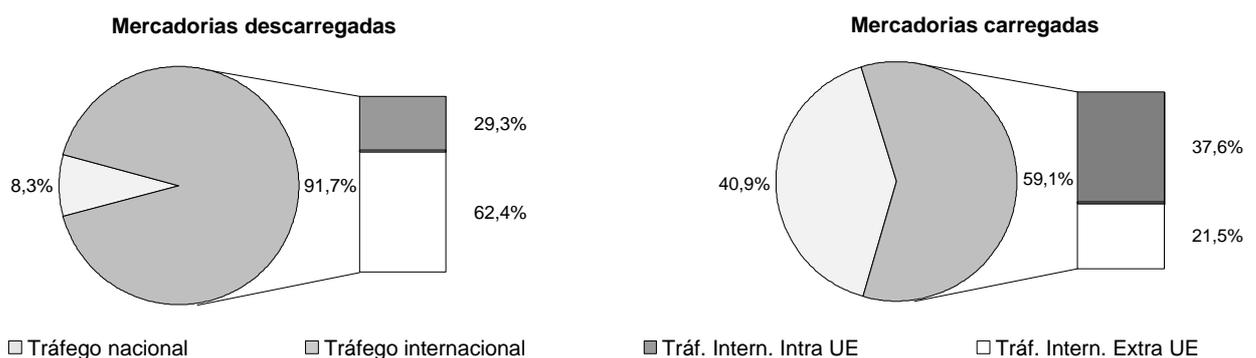
Quadro II - Movimento de mercadorias nos portos do Continente, por tipo de carga

	Unidade: Toneladas		
	Janeiro a Dezembro de 2001	Janeiro a Dezembro de 2002	Variações homólogas
Total	54 493 731	54 276 213	-0,4%
Granéis líquidos	26 275 683	25 493 298	-3,0%
Granéis sólidos	16 333 160	16 686 590	2,2%
Contentores	5 789 870	6 277 080	8,4%
Roll-on/Roll-off	593 430	436 965	-26,4%
Carga geral	5 501 588	5 382 280	-2,2%

Relativamente à evolução dos movimentos por tipos de carga, de registar ainda o acréscimo no movimento de “Contentores” (8,4%), e o decréscimo de 26,4% nos movimentos de “Roll-on/ Roll-off”.

Neste período foram movimentadas, no Continente, cerca de 8 716 mil toneladas de mercadorias em tráfego nacional e 45 560 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao ano anterior, variações de -4,3% e +0,3%, respectivamente. O tráfego internacional foi responsável por 91,7% do total das mercadorias descarregadas e 59,1% das mercadorias carregadas (Gráfico I).

Gráfico I – Movimento de mercadorias nos portos do Continente, por tipo de tráfego (a)
Janeiro a Dezembro de 2002



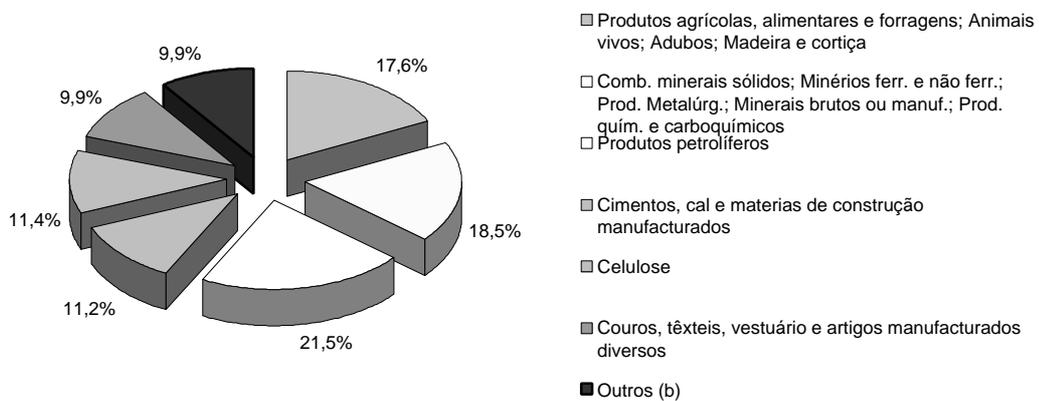
(a) Para o porto de Lisboa a distribuição das mercadorias em tráfego nacional e internacional, para o 4º trimestre, foi estimada de acordo com a metodologia aprovada para esta operação estatística.

Relativamente ao destino das exportações, verificou-se que as mercadorias carregadas nos portos do Continente com destino à União Europeia (cerca de 4 851 mil toneladas) apresentaram um acréscimo de 4,7% em relação ao período homólogo. No que se refere ao fluxo de mercadorias destinadas a países terceiros (fora da União Europeia), registaram-se aproximadamente 2 768 mil toneladas de mercadorias carregadas (+15,6% do que no período homólogo).

Os principais grupos de mercadorias carregadas nos portos do Continente, para tráfego internacional, encontram-se identificados no Gráfico II. Salientam-se as variações positivas em “Produtos agrícolas, alimentares e forragens, (...)” e “Produtos petrolíferos”, de 19,5% e 13,8%, respectivamente.

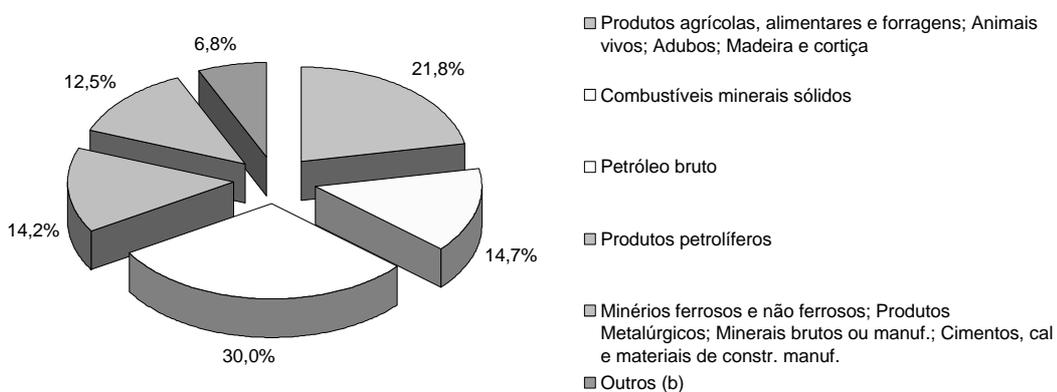
Quanto aos principais grupos de mercadorias descarregadas, movimentadas em tráfego internacional (Gráfico III), destacam-se as variações positivas nos grupos de mercadorias “Produtos petrolíferos” e “Combustíveis minerais sólidos” (18,7% e 13,1%, respectivamente), tendo os grupos “Petróleo bruto” e “Minérios ferrosos e não ferrosos” registado decréscimos de -9,6% e -8,4%, respectivamente.

Gráfico II - Mercadorias carregadas nos portos do Continente em tráfego internacional (a)
Janeiro a Dezembro de 2002



- (a) Para o porto de Lisboa a distribuição das mercadorias por grupos, para o 4º trimestre, foi estimada de acordo com a metodologia aprovada para esta operação estatística.
- (b) Inclui: Veículos e material de transporte; Artigos metálicos; Vidros, produtos vidreiros e cerâmicos e Artigos diversos

Gráfico III - Mercadorias descarregadas nos portos do Continente em tráfego internacional (a)
Janeiro a Dezembro de 2002



- (a) Para o porto de Lisboa a distribuição das mercadorias por grupos, para o 4º trimestre, foi estimada de acordo com a metodologia aprovada para esta operação estatística.
- (b) Inclui: Adubos naturais ou manuf., Produtos carboquímicos e alcatrões, Produtos químicos, Celulose, Veículos e mat. de transporte, Artigos metálicos, Vidros, prod. vidreiros e prod. Cerâmicos, Couros, têxteis, vestuário e art. manuf. div., Artigos diversos